

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL - Mudança de comercializador

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais (os 3C's), adiante descritos de forma resumida.

1. Conhecer os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado. A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado do gás natural.

2. Comparar e escolher ofertas

Compare as propostas obtidas, solicitando as fichas contratuais padronizadas e verifique todas as condições (preços, condições de pagamento, fidelização e outras). Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de gás natural. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é gratuita para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;

- **A mudança de comercializador** não implica qualquer alteração da instalação consumidora (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) **uma lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam af divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que continuam a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2020** para escolherem um novo fornecedor de gás natural.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes informação pré-contratual que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.



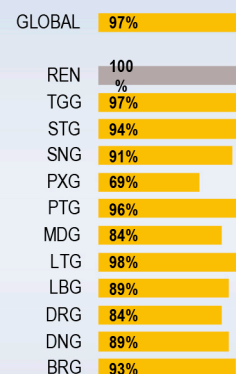
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1.139.704 Clientes

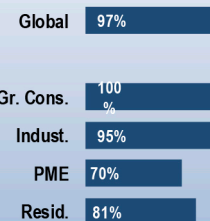
Consumo em 12 meses
40.804 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
97% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

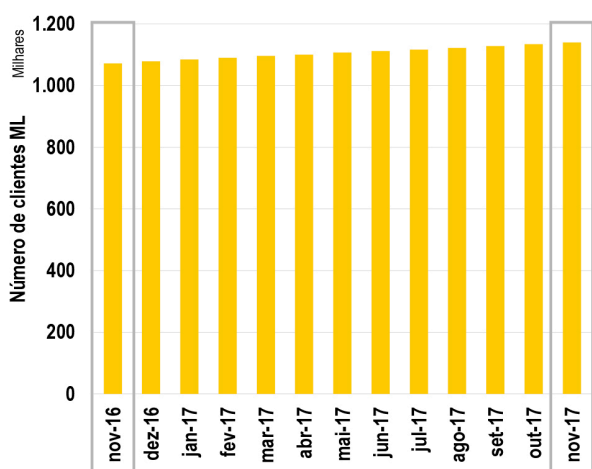


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

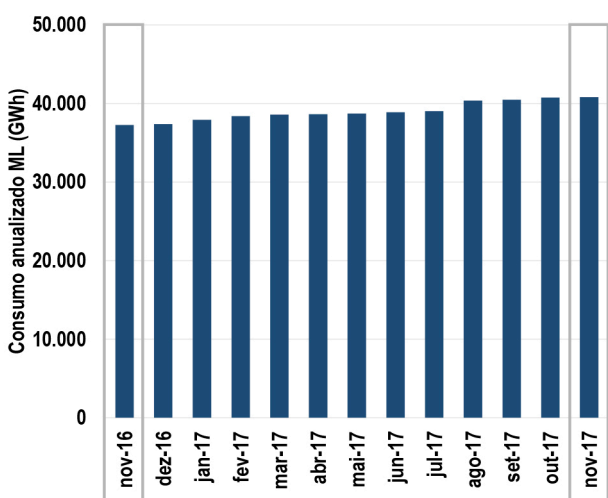
■ SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se o facto de, no final de novembro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 140 mil clientes.

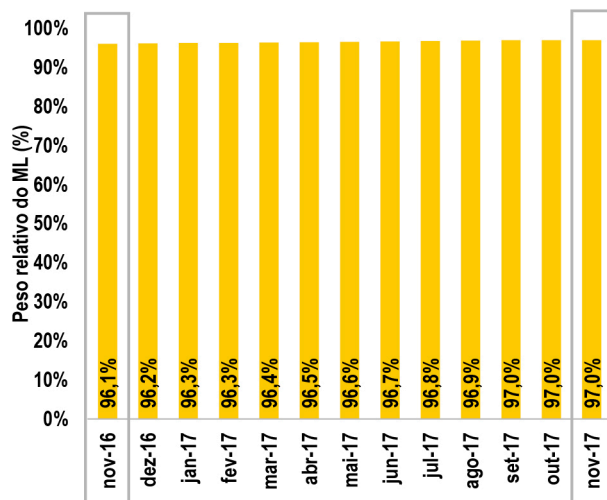
O número de clientes no mercado liberalizado em novembro aumentou cerca de 6,3% face ao homólogo, sendo cerca de 0,5% superior ao registado em outubro. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde fevereiro de 2015 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,5%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 40 804 GWh, tendo registado um aumento de 9,5% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,8%. Em relação a outubro, registou-se um aumento do consumo em cerca de 0,1%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de novembro representou 97% do consumo global face a cerca de 96% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado, em novembro, mantiveram-se sensivelmente inalterados em termos de número de clientes e demonstraram uma diminuição em termos de consumo, quando comparado com outubro.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes.

No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em 95% em novembro de 2017, nos consumidores PME, em aproximadamente 70% e nos residenciais, em cerca de 80%.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de captação em mercado, a EDP Comercial é o comercializador que regista a maior captação de clientes, enquanto em consumo a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de novembro.

No final de novembro, 674 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial representaram, em novembro, cerca de 15% do número de clientes e cerca de 5% do consumo desse segmento.

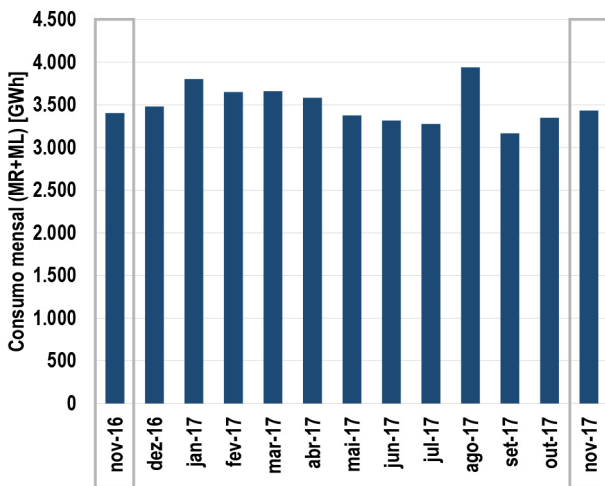
¹ Ver definições na secção final do documento.

■ CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

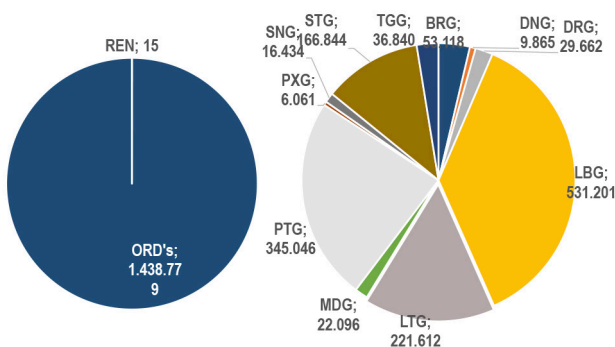
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de novembro foi de 3 435 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, tendo o consumo diário aumentado cerca de 6% no mesmo período.

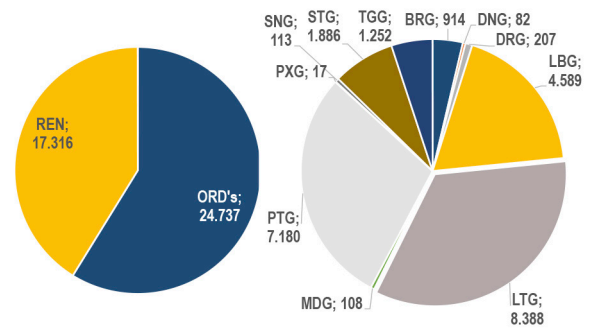
Contudo, em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação homóloga de 0,9%.



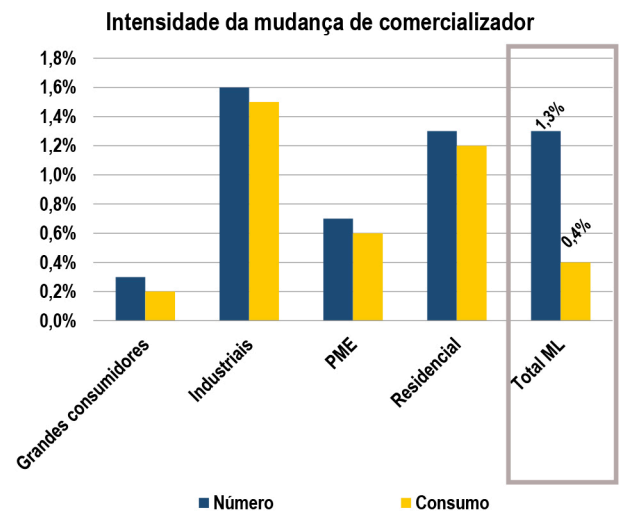
Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a LisboaGás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 37% e 24%, respetivamente, do número de clientes no final de novembro (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de novembro (excluindo a rede operada pela REN). A LisboaGás surge em terceiro lugar, com cerca de 19% da distribuição do consumo global de mercado.

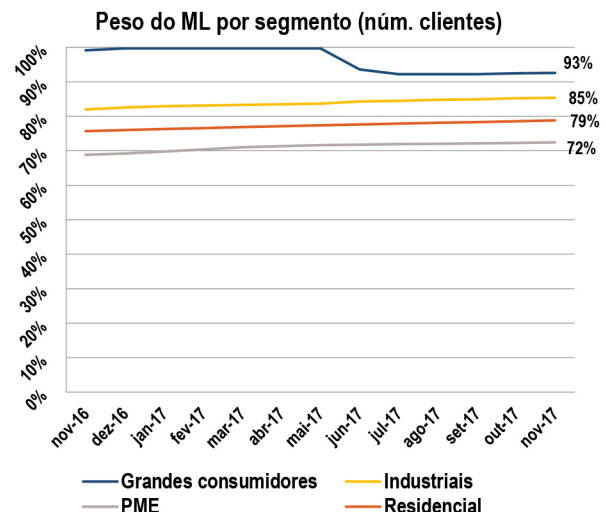


Em novembro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,3% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 0,4% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, quer em número quer em consumo, foi o dos industriais, seguido pelo dos residenciais.

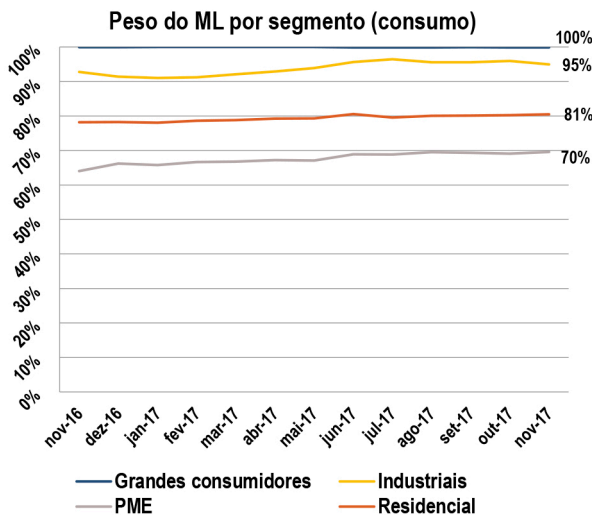


Grau de liberalização de mercado

O mercado liberalizado em novembro registou aumentos em número de clientes em todos os segmentos.



A penetração do mercado liberalizado, em novembro, no segmento residencial foi de cerca de 79% e no segmento de PME de cerca de 72%, que representam incrementos de 3,1 p.p. e 3,7 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (85%) o seu crescimento foi de cerca de 3,4 p.p. face a novembro de 2016.

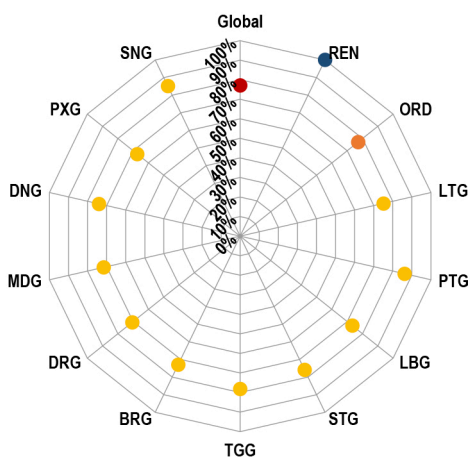


Em termos de consumo, observa-se, em novembro, um crescimento do ML em consumo nos segmentos de PME e residenciais face ao período homólogo.

O peso relativo do ML no segmento de clientes industriais foi de cerca de 95% no final de novembro. A expressão do mercado liberalizado neste segmento aumentou em cerca de 2,2 p.p. face ao homólogo.

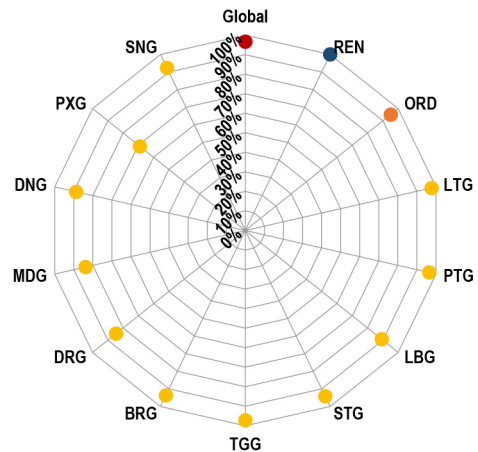
O segmento de PME, apesar da tendência de crescimento, é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que o peso do mercado livre neste segmento tem vindo a aumentar de forma sustentada desde fevereiro de 2012, atingindo em novembro cerca de 70% do consumo global do segmento. O crescimento do consumo no segmento foi de cerca de 0,5 p.p. em novembro quando comparado com mesmo mês do ano anterior.

Peso do ML por segmento (núm. clientes)



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 67%, na Paxgás, e 86% na Portgás.

Peso do ML por segmento (consumo)



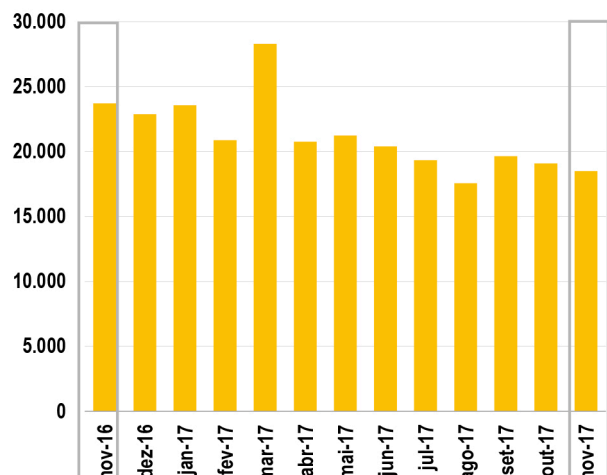
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida pela Tagusgás, sendo que cerca de 98% e 97% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 69%).

■ FUNCIONAMENTO DO MERCADO LIBERALIZADO

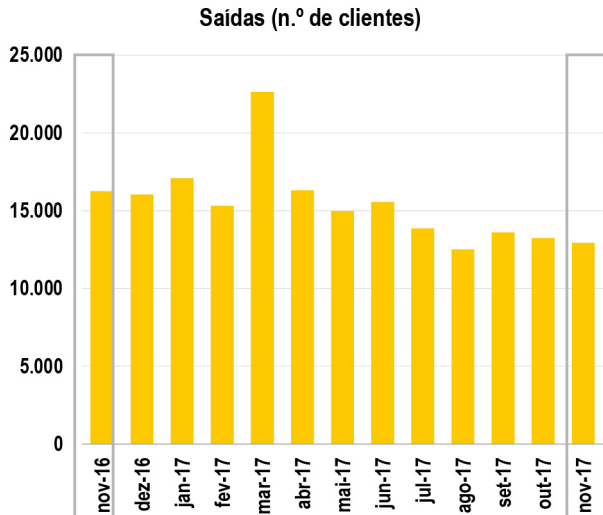
Movimentos de mercado

Em novembro houve 18 490 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 3,2% abaixo das entradas registadas no mês de outubro. Quando comparado com o homólogo, em novembro houve um decréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 22%.

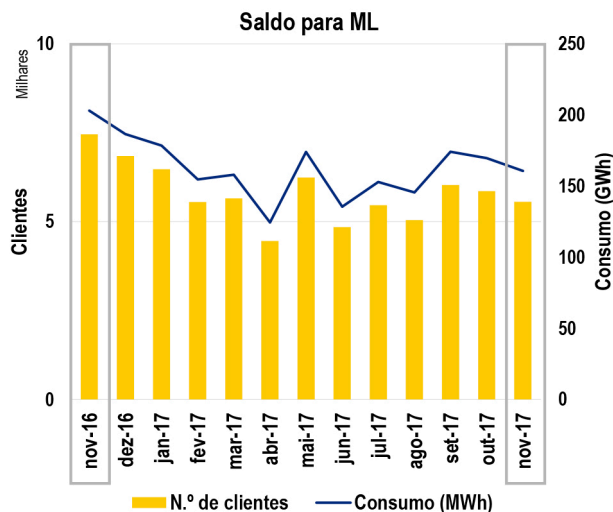
Entradas (n.º de clientes)



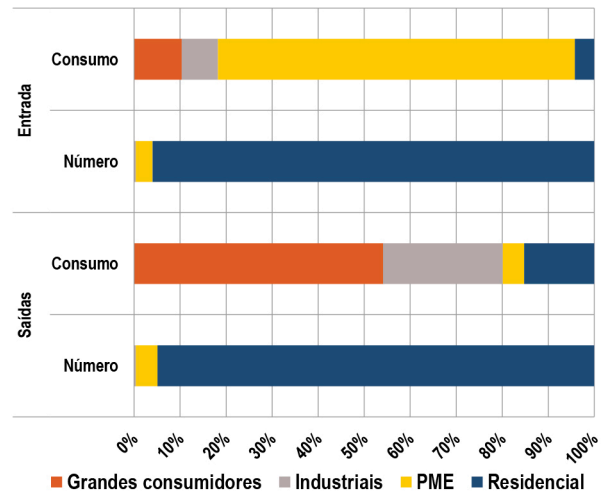
Quanto ao número de saídas em mercado, houve também uma redução de cerca de 2,3% relativamente a outubro, representando 12 933 clientes, sendo cerca de 21% inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo.



Ainda assim, observa-se um aumento consolidado em número de clientes no mercado liberalizado, registando-se, contudo, um abrandamento em termos mensais.



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes



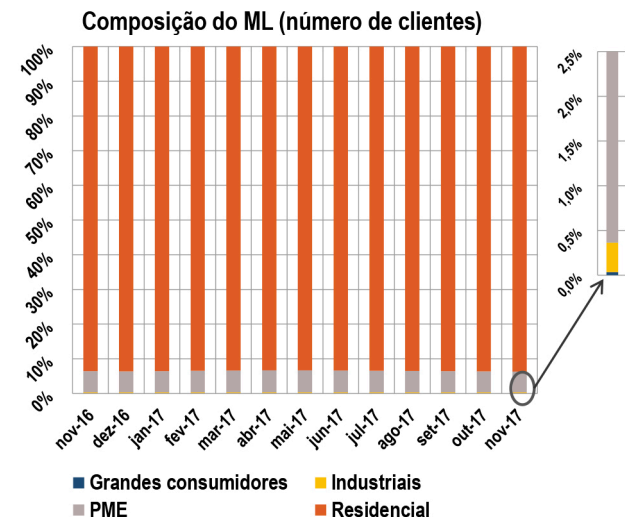
Em termos de movimentos ocorridos em novembro, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, e em consumo, uma maior expressão no segmento de clientes PME nas mudanças de comercializador dentro do ML.

Caracterização do ML

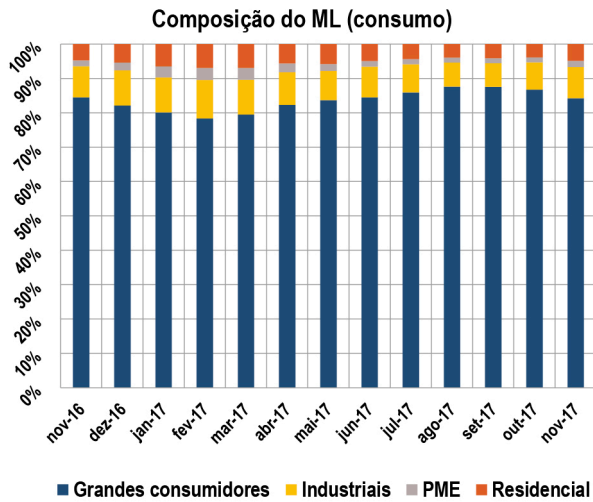
Desde janeiro de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em novembro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 94% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa cerca de 6% do número global de clientes neste mercado.

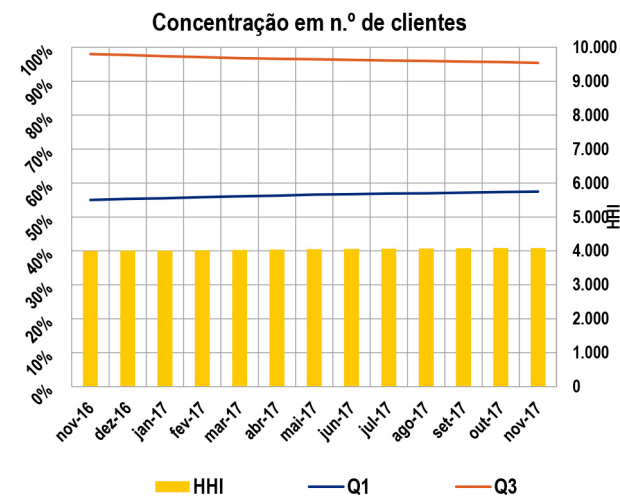
O mês de novembro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,5% desde novembro de 2016.



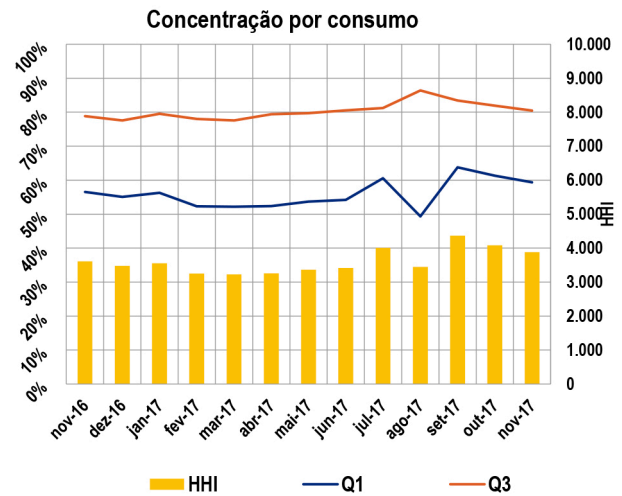
Em novembro, os segmentos de clientes PME e residencial aumentaram em consumo face a outubro (30% e 28%, respetivamente), tendo crescido cerca de 10,4% e 3,9% face ao mês homólogo. Os grandes consumidores representaram a maior parte do consumo do ML (cerca de 84%), sendo seguidos pelos clientes industriais (9%). Os clientes residenciais e PME representaram cerca de 1,8% e 4,9% do consumo no ML, respetivamente.



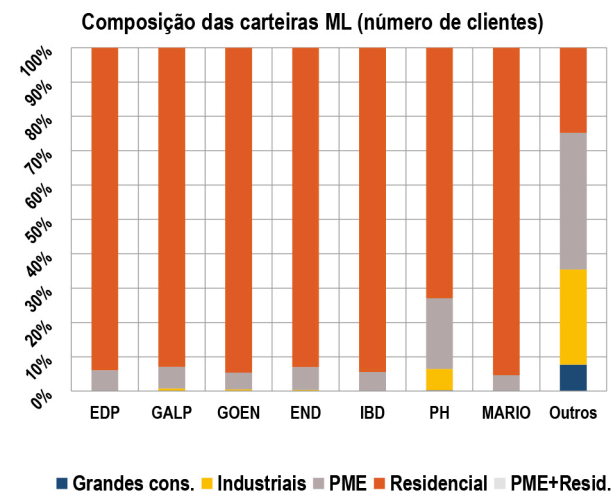
Os indicadores que medem a concentração no mercado mantiveram-se sensivelmente inalterados em termos de número de clientes em novembro face ao mês anterior.



Quanto ao consumo, houve uma descida global dos indicadores de concentração, reflexo da diminuição de quota do principal operador em termos de consumo, a Galp.



Caracterização empresarial

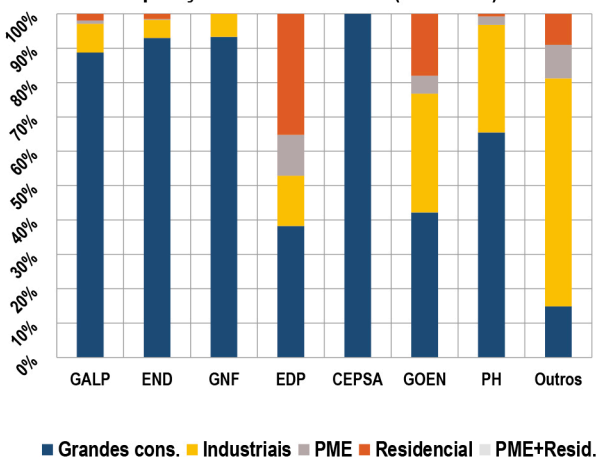


A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

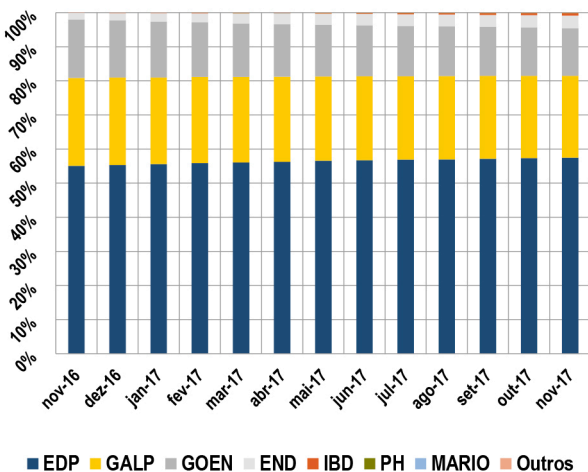
A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa, a Gás do Mário e a Incrygas têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a mais de 92% da carteira total. No caso do Gás do Mário, a empresa atua apenas nos segmentos residencial e PME. Já na Gas Natural Fenosa, mais de 84% da carteira de clientes é composta por consumidores industriais e grandes consumidores e a carteira da Incrygás é composta praticamente por consumidores industriais e PME.

Composição das carteiras ML (consumo)



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que a Cepsa fornece apenas grandes consumidores e que grande parte dos consumos da Gas Natural Fenosa, da EDP e da Galp se encontram concentrados também neste segmento. A Endesa e a Goldenergy já apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificada. Os consumos da *Incrégas*, respeitam, em cerca de 66%, ao segmento de grandes consumidores e cerca de 31% ao segmento dos industriais.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



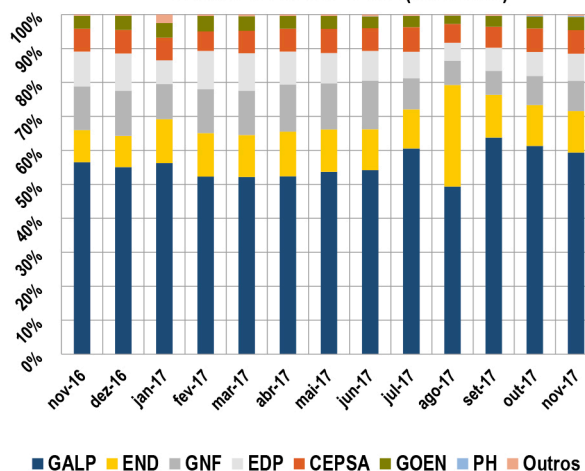
No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em novembro mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (57% em novembro), com um ganho de 0,1 p.p. relativamente ao outubro de 2017. A EDP encontra-se na quarta posição em termos de consumo abastecido (8%), com um crescimento de 1 p.p., face a outubro.

Em número de clientes, a Galp reduziu a sua quota (24%) em 0,1 p.p. quando comparada com o mês anterior, mantendo o segundo lugar em número de clientes. A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (14%) aumentar ligeiramente em 0,1 p.p. em novembro, face a outubro.

A Endesa (3,7%) registou um aumento de 0,1 p.p. em número de clientes.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a Gás do Mário, a PH e as empresas agrupadas em "Outros", representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

Quotas de mercado ML (consumo)

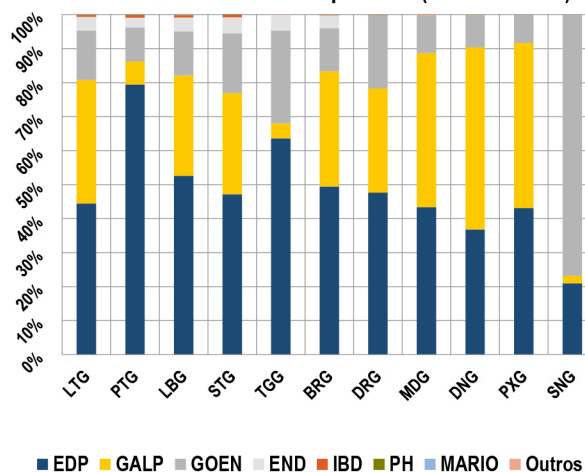


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante em consumos (59%), apesar de quebra de quota de 2 p.p. em novembro.

A Endesa (12%) viu a sua quota aumentar em 0,2 p.p. A Gas Natural Fenosa (8,8%) registou um aumento de 0,3 p.p. na sua quota. A EDP (8%) avançou 1 p.p., ao passo que a quota da Goldenergy (3,9%) aumentou 0,4 p.p.

Por sua vez, da Cepsa (6,9%), a PH (0,3%) e as empresas agrupadas em "Outros" (0,4%) mantiveram as suas quotas sensivelmente inalteradas face a outubro.

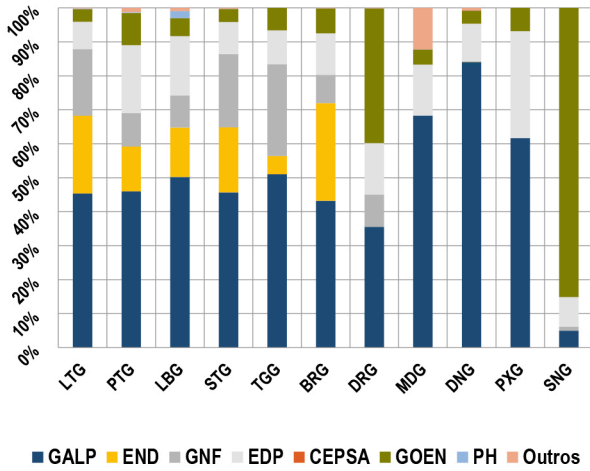
Quota de mercado por ORD (n.º de clientes)



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras, sendo que na Portgás a EDP representa cerca de 79%.

A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 77% do total de clientes ligados a essa rede.

Quota de mercado por ORD (consumo)

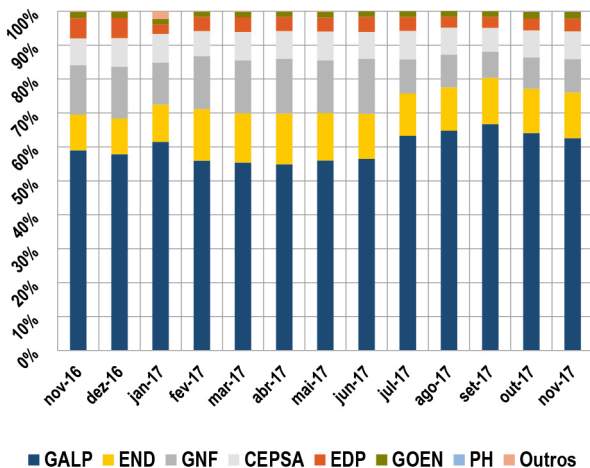


Em termos de consumos por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Endesa, a Gás Natural Fenosa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD.

Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

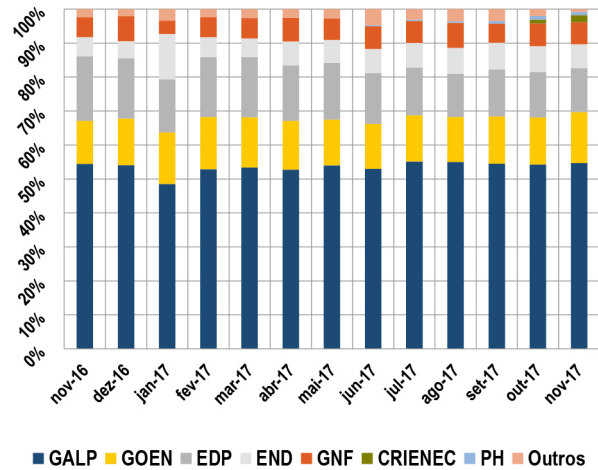


O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (63%), tendo-se registado uma redução de quota de 1,6 p.p. em novembro.

Inversamente, a Endesa (13%) registou um avanço de 0,5% na sua quota. A Gas Natural Fenosa (9,2%), terceiro operador de mercado, aumentou a sua quota em 0,6 p.p. em novembro, face a novembro.

A quota da Cepsa (8,2%) registou um acréscimo de 0,3 p.p., sendo que a EDP (3,7%) e a Goldenergy (2%) viram também as suas quotas crescer 0,1 p.p. A PH (0,2%) e os comercializadores agrupados em “Outros” não registaram, em novembro, alterações de quotas de mercado neste segmento.

Industriais - quotas no ML (consumo)

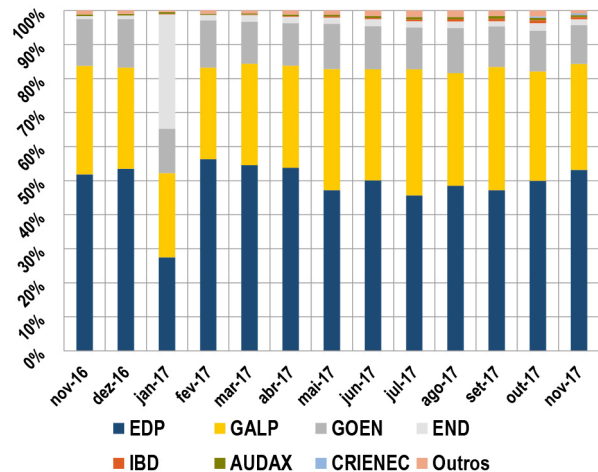


No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (55%), com um aumento de quota de 0,5 p.p. em novembro, face a outubro. O segundo comercializador, a Goldenergy (15%) também viu a sua quota aumentar em 1,1 p.p.

A Crieneco (1,1%) aumentou a sua quotas em 0,9 p.p. A quota da EDP (13%) e da Endesa (7,1%) registaram uma queda de 0,5 p.p., ao passo que a Gas Natural Fenosa (6,5%) viu a sua quota recuar 0,2 p.p. e a PH (1%) registou uma diminuição de 0,1 p.p.

Os comercializadores agrupados em “Outros” registaram, em novembro, uma diminuição de 1,2 p.p.

PME - quotas no ML (consumo)



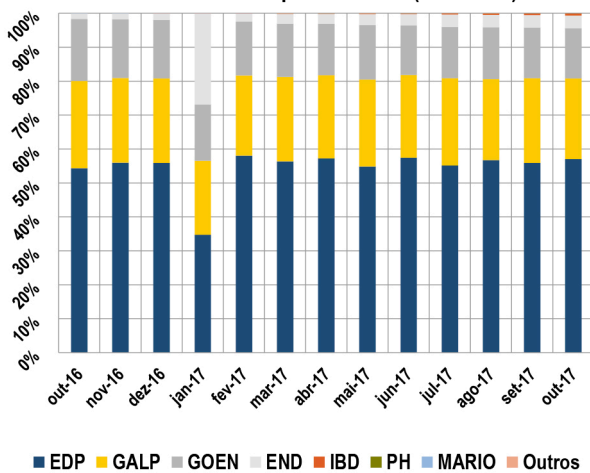
No segmento de PME, a EDP (53%), líder neste segmento teve um acréscimo de 3,2 p.p.

A Galp (31%) e a Goldenergy (11%) registaram uma queda de 1 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente.

Por sua vez, a Endesa (1,7%), a Iberdrola (0,7%) e a Audax (0,6%) registaram diminuições de 0,6 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Os comercializadores agrupados em “Outros” registaram, em novembro, uma diminuição de 0,9 p.p.

Residencial - quotas no ML (consumo)



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (58%), líder neste segmento, teve um acréscimo de 0,7 p.p. em novembro.

A Iberdrola (0,7%) registou um aumento de 0,1 p.p.

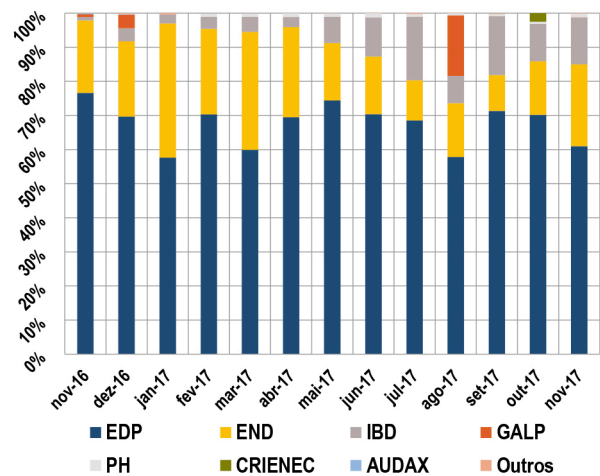
Por sua vez, a Galp (23%) e a Goldenergy (15%) registaram, em novembro, decréscimos de 0,6 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. A Endesa (3,7%) não registou alterações face a outubro.

Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

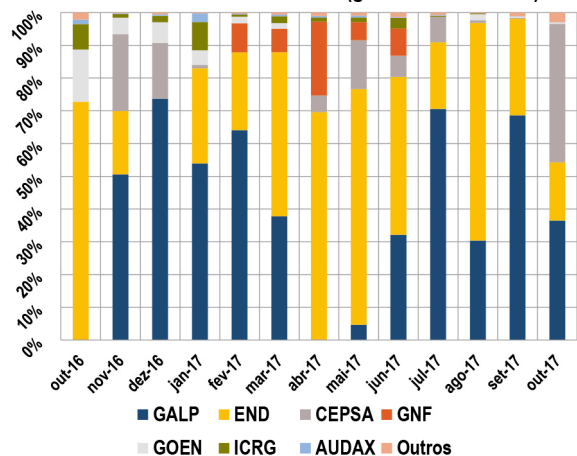
No novembro, a EDP foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho em novembro cerca de 61% do número de clientes que mudou de comercializador. A Endesa e a Iberdrola conseguiram um ganho líquido de, respetivamente, 24% e 14% desses clientes. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (1,3% no global).

Quotas de mercado ML (ganho líquido de clientes)



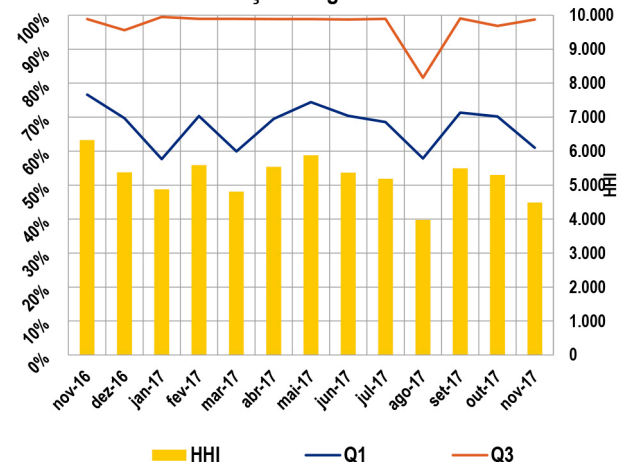
Já em termos de consumo, foi a Galp o comercializador que mais quota conquistou no mês de novembro (47%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Endesa aparece como o segundo comercializador com maior ganho de consumo, com 38% dos ganhos totais de consumo.

Quotas de mercado ML (ganho de consumo)



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição.

Concentração em ganho de clientes



■ CARACTERIZAÇÃO DOS CURr

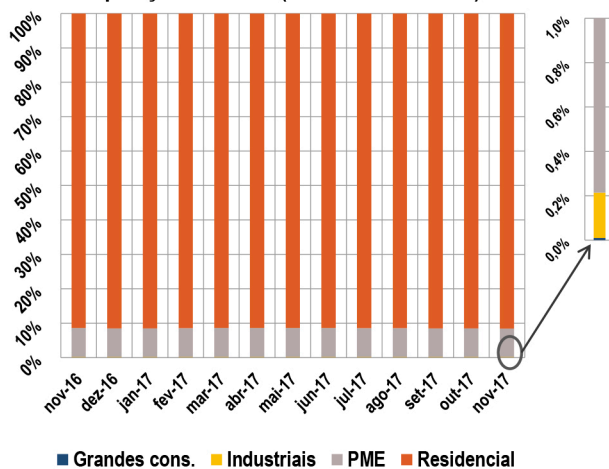
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 314 mil clientes permaneciam, em final de novembro, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

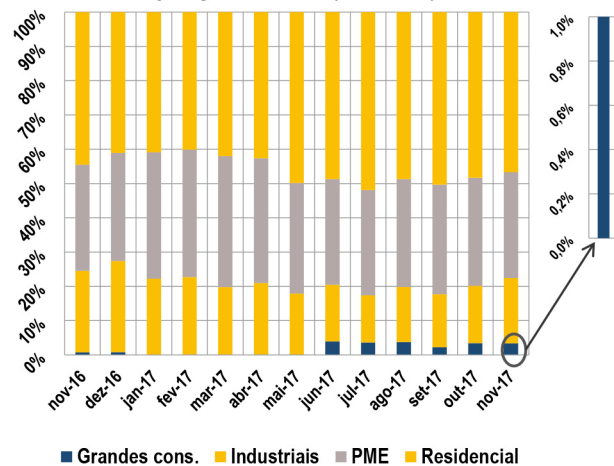
Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CUR (número de clientes)



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em novembro, respetivamente, cerca de 31% e 47% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 19% do consumo do segmento industrial que se encontra abastecido por um CURr.

Composição dos CUR (consumo)



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

RESUMO ESTATÍSTICO

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
nov-16	1.424.664	38.761,3	LTG	221.612	8.388,4
dez-16	1.427.325	38.874,7	PTG	345.046	7.180,2
jan-17	1.429.115	39.397,1	LBG	531.201	4.588,6
fev-17	1.430.947	39.859,1	STG	166.844	1.885,6
mar-17	1.432.484	40.026,9	TGG	36.840	1.252,1
abr-17	1.433.828	40.043,5	BRG	53.118	914,2
mai-17	1.436.811	40.070,3	DRG	29.662	207,1
jun-17	1.438.898	40.215,4	MDG	22.096	108,3
jul-17	1.441.252	40.318,3	DNG	9.865	82,4
ago-17	1.443.810	41.641,6	PXG	6.061	16,6
set-17	1.447.132	41.760,8	SNG	16.434	113,3
out-17	1.450.464	42.021,1	REN	15	17.315,9
nov-17	1.453.443	42.052,8	TOT	1.453.443	42.052,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
nov-16	3	779	29.480	322.490	0,8	23,4	30,5	43,9
dez-16	1	755	28.805	319.043	1,0	32,5	38,4	50,2
jan-17	1	743	28.496	314.866	0,0	36,2	60,0	66,6
fev-17	1	728	28.295	311.364	0,1	37,4	61,1	66,0
mar-17	1	727	28.100	307.451	0,1	30,7	59,5	65,4
abr-17	1	720	27.928	304.521	0,1	25,0	43,4	51,0
mai-17	1	715	27.647	301.549	0,0	18,0	32,3	50,0
jun-17	27	684	27.359	299.079	3,1	13,1	24,4	38,5
jul-17	33	675	27.042	296.626	2,6	9,6	21,4	36,2
ago-17	33	662	26.742	294.114	2,3	10,0	19,5	30,2
set-17	33	657	26.421	291.732	1,4	9,8	20,1	31,7
out-17	32	647	26.137	289.500	2,3	10,9	20,6	31,6
nov-17	32	642	25.734	287.331	2,9	16,2	26,3	39,7

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
nov-16	336	3.547	65.029	1.003.000	2.792,3	300,5	54,4	157,8
dez-16	339	3.579	64.791	1.010.012	2.758,2	346,1	75,4	180,8
jan-17	341	3.611	65.759	1.015.298	2.910,2	369,4	115,4	236,7
fev-17	384	3.588	67.192	1.019.395	2.733,2	389,6	121,9	243,4
mar-17	386	3.634	68.785	1.023.400	2.786,7	357,2	119,7	243,5
abr-17	382	3.650	69.502	1.027.124	2.851,7	328,9	89,0	194,8
mai-17	383	3.674	69.873	1.032.969	2.742,4	277,4	66,0	191,3
jun-17	394	3.673	69.608	1.038.074	2.736,1	289,7	54,0	159,4
jul-17	393	3.676	69.310	1.043.497	2.755,1	262,9	47,2	141,1
ago-17	390	3.696	68.872	1.049.301	2.704,6	215,9	44,4	121,1
set-17	392	3.712	68.435	1.055.750	2.718,8	213,2	45,4	127,5
out-17	392	3.730	68.095	1.061.931	2.847,8	261,2	46,1	128,5
nov-17	399	3.746	67.758	1.067.801	2.821,4	304,9	60,1	164,0

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
nov-16	1.071.912	37.256,2	96,1%	3.305,1
dez-16	1.078.721	37.389,9	96,2%	3.360,5
jan-17	1.085.009	37.922,1	96,3%	3.641,2
fev-17	1.090.559	38.401,8	96,3%	3.488,1
mar-17	1.096.205	38.587,6	96,4%	3.507,1
abr-17	1.100.658	38.650,4	96,5%	3.464,4
mai-17	1.106.899	38.721,1	96,6%	3.277,1
jun-17	1.111.749	38.893,4	96,7%	3.239,3
jul-17	1.116.876	39.032,9	96,8%	3.206,4
ago-17	1.122.259	40.363,9	96,9%	3.880,1
set-17	1.128.289	40.489,3	97,0%	3.105,6
out-17	1.134.148	40.758,4	97,0%	3.283,5
nov-17	1.139.704	40.803,7	97,0%	3.350,4

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
nov-16	99%	82%	69%	76%	100%	93%	64%	78%
dez-16	100%	83%	69%	76%	100%	91%	66%	78%
jan-17	100%	83%	70%	76%	100%	91%	66%	78%
fev-17	100%	83%	70%	77%	100%	91%	67%	79%
mar-17	100%	83%	71%	77%	100%	92%	67%	79%
abr-17	100%	84%	71%	77%	100%	93%	67%	79%
mai-17	100%	84%	72%	77%	100%	94%	67%	79%
jun-17	94%	84%	72%	78%	100%	96%	69%	81%
jul-17	92%	84%	72%	78%	100%	96%	69%	80%
ago-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%	70%	80%
set-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%	69%	80%
out-17	92%	85%	72%	79%	100%	96%	69%	80%
nov-17	93%	85%	72%	79%	100%	95%	70%	81%
Media (1)	96%	84%	71%	77%	100%	94%	67%	79%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	75%	98%	LTG	3.522	3.045
PTG	86%	96%	PTG	6.461	2.876
LBG	73%	89%	LBG	3.814	3.163
STG	76%	94%	STG	3.439	3.023
TGG	78%	97%	TGG	4.831	3.508
BRG	73%	94%	BRG	3.783	2.969
DRG	71%	85%	DRG	3.692	3.160
MDG	72%	84%	MDG	4.067	5.056
DNG	74%	89%	DNG	4.308	7.210
PXG	67%	69%	PXG	4.288	4.843
SNG	85%	92%	SNG	6.347	7.346
ORDs	77%	95%	ORDs	4.087	2.913
REN	100%	100%	REN	6.622	6.375

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	1	52	802	14.724	6.552,8	3.805,4	737,8	2.208,6
Entradas	1	68	681	17.808	6.552,8	4.976,2	626,5	2.671,2

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARIO	Outros
nov-16	55,0%	25,8%	17,2%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
dez-16	55,3%	25,7%	16,8%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
jan-17	55,5%	25,5%	16,4%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
fev-17	55,9%	25,3%	16,0%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-17	56,1%	25,1%	15,6%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
abr-17	56,3%	24,9%	15,4%	3,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
mai-17	56,6%	24,8%	15,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
jun-17	56,7%	24,6%	15,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
jul-17	56,9%	24,5%	14,8%	3,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
ago-17	57,0%	24,5%	14,6%	3,5%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%
set-17	57,2%	24,3%	14,4%	3,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
out-17	57,4%	24,1%	14,2%	3,6%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
nov-17	57,5%	24,0%	14,0%	3,7%	0,7%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	AUDAX	CRINEC	Outros
nov-16	51,9%	31,8%	13,8%	0,8%	0,0%	0,5%	0,0%	1,1%
dez-16	53,5%	29,8%	14,2%	1,1%	0,0%	0,4%	0,0%	1,0%
jan-17	27,5%	24,8%	13,0%	33,6%	0,1%	0,6%	0,0%	0,4%
fev-17	56,3%	26,9%	13,8%	1,6%	0,1%	0,4%	0,0%	0,9%
mar-17	54,6%	29,8%	12,3%	2,0%	0,1%	0,4%	0,0%	0,9%
abr-17	53,8%	30,0%	12,5%	1,9%	0,2%	0,4%	0,0%	1,2%
mai-17	47,2%	35,6%	13,3%	1,8%	0,3%	0,5%	0,0%	1,2%
jun-17	50,1%	32,6%	12,7%	2,1%	0,3%	0,6%	0,0%	1,6%
jul-17	45,7%	37,1%	12,3%	1,8%	0,5%	0,8%	0,0%	1,9%
ago-17	48,5%	33,0%	13,3%	1,9%	0,7%	0,7%	0,0%	1,9%
set-17	47,2%	36,2%	11,9%	1,5%	0,7%	0,8%	0,0%	1,6%
out-17	50,0%	32,2%	11,9%	2,3%	0,9%	0,7%	0,5%	1,7%
nov-17	53,2%	31,2%	11,4%	1,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	END	GNF	EDP	CEPSA	GOEN	PH	Outros
nov-16	56,5%	9,5%	12,8%	10,3%	6,7%	3,8%	0,0%	0,4%
dez-16	55,1%	9,2%	13,3%	10,9%	6,9%	4,2%	0,0%	0,4%
jan-17	56,3%	12,9%	10,4%	6,9%	6,7%	4,3%	0,0%	2,5%
fev-17	52,3%	12,8%	12,9%	11,3%	5,8%	4,5%	0,0%	0,4%
mar-17	52,2%	12,4%	13,0%	11,0%	6,7%	4,3%	0,0%	0,5%
abr-17	52,3%	13,2%	13,9%	9,7%	6,7%	3,8%	0,0%	0,4%
mai-17	53,7%	12,5%	13,5%	9,0%	7,1%	3,8%	0,0%	0,4%
jun-17	54,2%	12,1%	14,3%	8,7%	6,7%	3,5%	0,0%	0,5%
jul-17	60,6%	11,5%	9,2%	7,8%	7,2%	3,3%	0,0%	0,4%
ago-17	49,3%	29,9%	7,1%	5,3%	5,5%	2,5%	0,0%	0,3%
set-17	63,7%	12,6%	7,1%	6,8%	6,2%	3,1%	0,1%	0,4%
out-17	61,3%	12,1%	8,6%	7,1%	6,9%	3,5%	0,3%	0,4%
nov-17	59,4%	12,3%	8,8%	8,0%	6,9%	3,9%	0,3%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARIO	Outros
nov-16	56,0%	24,9%	17,3%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
dez-16	55,9%	24,9%	17,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-17	34,7%	21,8%	16,6%	26,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
fev-17	58,0%	23,6%	15,9%	2,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mar-17	56,3%	24,9%	15,7%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
abr-17	57,2%	24,5%	15,2%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	54,8%	25,6%	16,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	57,4%	24,4%	14,6%	3,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	55,2%	25,7%	15,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ago-17	56,7%	23,9%	15,2%	3,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	55,9%	25,0%	15,0%	3,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
out-17	57,0%	23,8%	14,8%	3,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
nov-17	57,7%	23,2%	14,5%	3,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	END	GNF	CEPSA	EDP	GOEN	PH	Outros
nov-16	59,0%	10,5%	14,6%	8,0%	5,9%	1,9%	0,0%	0,2%
dez-16	57,9%	10,5%	15,3%	8,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,1%
jan-17	61,5%	11,0%	12,5%	8,4%	2,8%	1,6%	0,0%	2,3%
fev-17	55,9%	15,2%	15,6%	7,4%	4,2%	1,6%	0,0%	0,1%
mar-17	55,4%	14,5%	15,6%	8,4%	4,3%	1,6%	0,0%	0,2%
abr-17	54,9%	15,0%	16,1%	8,2%	4,2%	1,5%	0,0%	0,1%
mai-17	56,0%	14,0%	15,5%	8,5%	4,1%	1,7%	0,0%	0,2%
jun-17	56,5%	13,3%	16,2%	7,9%	4,4%	1,6%	0,0%	0,1%
jul-17	63,3%	12,5%	10,0%	8,4%	4,1%	1,6%	0,0%	0,1%
ago-17	64,8%	12,8%	9,7%	7,9%	3,2%	1,6%	0,0%	0,0%
set-17	66,8%	13,6%	7,7%	7,1%	3,2%	1,6%	0,0%	0,1%
out-17	64,1%	13,0%	9,2%	8,0%	3,5%	1,9%	0,2%	0,1%
nov-17	62,6%	13,5%	9,8%	8,2%	3,7%	2,0%	0,2%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	CRINEC	PH	Outros
nov-16	54,5%	12,7%	19,0%	5,6%	5,9%	0,0%	0,0%	2,4%
dez-16	54,0%	13,8%	17,8%	5,0%	7,4%	0,0%	0,0%	2,1%
jan-17	48,5%	15,2%	15,6%	13,4%	3,9%	0,0%	0,0%	3,4%
fev-17	52,9%	15,4%	17,6%	5,9%	5,9%	0,0%	0,0%	2,3%
mar-17	53,4%	14,8%	17,7%	5,5%	5,9%	0,0%	0,0%	2,7%
abr-17	52,8%	14,3%	16,4%	7,0%	6,9%	0,0%	0,0%	2,8%
mai-17	54,0%	13,5%	16,7%	6,8%	6,4%	0,0%	0,0%	2,7%
jun-17	53,0%	13,2%	14,9%	7,2%	6,7%	0,0%	0,3%	4,7%
jul-17	55,2%	13,6%	14,0%	7,3%	6,5%	0,0%	0,4%	3,1%
ago-17	55,0%	13,2%	12,7%	7,6%	7,4%	0,0%	0,4%	3,6%
set-17	54,5%	13,9%	13,8%	7,9%	5,6%	0,0%	0,8%	3,5%
out-17	54,2%	13,9%	13,4%	7,6%	6,7%	1,1%	1,1%	2,0%
nov-17	54,7%	15,0%	12,9%	7,1%	6,5%	2,1%	1,0%	0,8%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	EDP	END	IBD	GALP	PH	CRINEC	AUDAX	Outros
nov-16	76,6%	21,2%	1,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
dez-16	69,7%	22,0%	3,9%	3,9%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%
jan-17	57,7%	39,3%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%
fev-17	70,3%	25,1%	3,5%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%	0,0%
mar-17	59,9%	34,6%	4,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%	0,1%
abr-17	69,5%	26,4%	3,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	74,4%	16,8%	7,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	70,4%	16,9%	11,4%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	68,6%	11,8%	18,6%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
ago-17	57,8%	15,8%	8,0%	17,8%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	71,3%	10,5%	17,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,1%	0,2%
out-17	70,2%	15,7%	11,0%	0,0%	0,6%	2,6%	0,0%	0,0%
nov-17	61,0%	24,0%	13,7%	0,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,1%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	END	CEPSA	GNF	GOEN	ICRG	AUDAX	Outros
nov-16	50,6%	19,4%	23,5%	0,0%	5,0%	1,2%	0,2%	0,2%
dez-16	73,7%	0,0%	17,1%	0,0%	6,3%	2,0%	0,5%	0,6%
jan-17	54,0%	29,0%	1,0%	0,0%	4,5%	8,6%	2,8%	0,2%
fev-17	64,1%	23,8%	0,0%	8,9%	2,0%	0,7%	0,2%	0,3%
mar-17	37,8%	50,1%	0,0%	7,2%	1,7%	2,1%	0,5%	0,8%
abr-17	0,0%	69,6%	5,1%	22,6%	0,0%	1,3%	0,5%	1,0%
mai-17	4,6%	72,0%	15,0%	5,6%	0,0%	1,4%	0,5%	1,0%
jun-17	32,2%	48,2%	6,5%	8,3%	0,0%	3,2%	0,3%	1,4%
jul-17	70,6%	20,3%	7,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%
ago-17	30,4%	66,5%	0,8%	0,0%	1,9%	0,3%	0,0%	0,2%
set-17	68,6%	29,5%	0,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,1%
out-17	36,5%	17,8%	42,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	3,0%
nov-17	47,4%	38,3%	3,7%	0,0%	2,5%	0,0%	0,1%	8,0%

■ SIGLAS, REFERÊNCIAS E DEFINIÇÕES

Siglas utilizadas

CURr – cComercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás
DNG – Dianagás
DRG – Durienségás
LBG – Lisboaagás
LTG – Lusitaniagás
MDG – Medigás
PTG – Portgás
PXG – Paxgás
SNG – Sonorgás
STG – Setgás
TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

CEPSA – Cepsa Gás
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
GALP – grupo Galp
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
GOEN- Goldenergy
ICRG – Incrygas
MARIO – Gás do Mário
ROLEAR
CRIENECO

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

http://www.ren.pt/pt-PT/o_que_fazemos/gas_natural/mudanca_de_comercializador/

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.